

## **Acolhimento e Classificação de Risco: Implantação do Processo**

*Silva L. F. S.; Nascimento C. M.; Santos M. T.; Costa-Filho, A.; Braz, M. R.  
UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

Diante da realidade dos prontos-socorros públicos brasileiros, a Política Nacional de Humanização (PNH) vislumbrou ampliar o acesso e reduzir as filas e tempo de espera propondo o Acolhimento com Classificação de Risco (CR) como uma intervenção potencialmente decisiva na reorganização do fluxo de atendimentos na rede e na implementação da promoção da saúde. Essa política visa extrapolar o espaço de gestão local para se afirmar no cotidiano das práticas em saúde, na coexistência das macro e micro políticas. Com a PNH, os serviços públicos de pronto-atendimento têm implementado estratégias de acesso e acolhimento. As quais podem ser reconhecidas como tentativas de construção de práticas integrais que requerem o uso de critérios de avaliação de risco de forma a classificar as diferentes especificidades das pessoas que procuram o serviço. Este estudo tem como objetivo apontar as mudanças proporcionadas pela implantação do Acolhimento e CR nos serviços. A abordagem metodológica proposta neste estudo é de revisão integrativa, através de buscas nos bancos de dados SCIELO (Scientific Electronic Librery Online) e BDENF (Banco de dados de Enfermagem).

*Palavras chave: acolhimento, classificação de risco, implantação*

*luzianafss@hotmail.com*